

# OBSERVATÓRIO NACIONAL DE TRANSPORTE E LOGÍSTICA

*Princípios para a elaboração de Base de Dados do  
Observatório. Estrutura e principais fontes de informações*

**EPL.**

EMPRESA DE PLANEJAMENTO E LOGÍSTICA S.A.

**ONTL**  
Observatório Nacional de Transporte e Logística



**ineco**

## 1. Dados (indicadores, informações, conhecimento)

- Quais dados?
- Qual é o escopo: definição, formato, unidades....?
- Como decidir?
- Como coletar?
- Bloco preliminar de dados e informações

## 2. Parceiros

- O que o observatório espera dos parceiros?
- Quais parceiros?
- Quais parcerias?
- Bloco preliminar de parceiros

## 3. Seguintes passos

- Relatórios e workshops





# 1. Dados



QUAIS DADOS?

---

## Conjunto de dados que cumpram finalidade do ONTL

- “ (...) referência em conhecimento de logística e transporte no Brasil”

## É importante decidir, definir, ordenar e precisar que dados integrarão o banco de dados do ONTL

- As referencias internacionais: outros observatórios, banco de dados de organismos internacionais: BID, Banco Mundial, ITF....
- Trabalhos já levantados pela EPL desde 2015
- As explorações mais necessárias para o Brasil do Banco de Dados (pela EPL, pelos parceiros e por outros agentes)
- O consenso: A realidade holística do transporte e a logística que é basicamente a mesma em todo o mundo

QUAIS DADOS?

## Conjunto de dados que cumpram finalidade do ONTL

- “ (...) referência em conhecimento de logística e transporte no Brasil”

## É importante decidir, definir, ordenar e precisar que dados integrarão o banco de dados do ONTL

- As referencias internacionais: outros observatórios, banco de dados de organismos internacionais: BID, Banco Mundial, ITF....
- Trabalhos já levantados pela EPL desde 2015
- As explorações mais necessárias para o brasil do Banco de Dados (pela EPL, pelos parceiros e por outros agentes)
- O consenso: A realidade holística do transporte e a logística que é basicamente a mesma em todo o mundo

E preciso decidir. Processo de decisão será explicado mais adiante

## QUAL É O ESCOPO?

- **Definição da variável**

- Utilizar definições aceitas convencionalmente e que respeitem à fonte. As definições de acordo com a metodologia de produção do dado. Minimizar transformações internas

- **Seleção de unidades**

- Tentar homogeneizar unidades nos diferentes modais.

- **Nível de desagregação**

- Desagregações geográfica (estadual) e por tipologia específica da variável (tipo de veículo, de infraestrutura, atividades económica, gravidade....)

- **Georeferências (se as tem)**

- Dados georeferenciados com referências comuns (estados). Ver se se incorporam dados da rede com referências específicas

- **Periodicidade**

- Possivelmente anual com partes de elaboração trimestral

- **Formato técnico**

- Facilitando a transferência e minimizando as transformações (workshop específico)

## QUAL É O ESCOPO?

- **Definição da variável**

- Utilizar definições aceitas convencionalmente e que respeitem à fonte. As definições de acordo com a metodologia de produção do dado. Minimizar transformações internas

- **Seleção de unidades**

- Tentar homogeneizar unidades nos diferentes modais.

- **Nível de desagregação**

- Desagregações geográfica (estadual) e por tipologia específica da variável (tipo de veículo, de infraestrutura, atividades económica, gravidade....)

- **Georeferências (se as tem)**

- Dados georeferenciados com referências comuns (estados). Ver se se incorporam dados da rede com referencias específicas

- **Periodicidade**

- Possivelmente anual com partes de elaboração trimestral

- **Formato técnico**

- Facilitando a transferência e minimizando as transformações

E preciso decidir. Processo de decisão será explicado mais adiante

## COMO DECIDIR?

- **Referencias**

- As referencias internacionais: outros observatórios, banco de dados de organismos internacionais: BID, Banco Mundial, ITF....
- Trabalhos já levantados pela EPL desde 2015
- O consenso: A realidade holística do transporte e a logística que é basicamente a mesma em todo o mundo

- **Critérios básicos**

- Interesse e significação da variável em si mesma
- Utilidades para explorações específicas da EPL ou de outros parceiros
- Disponibilidade atual e futura
- Fiabilidade
- Dimensão
- Facilidade na produção, coleta, transferência e transformação
- Completitude: todos os aspectos essenciais abordados
- Consistência e homogeneidade tanto nas especificações funcionais como nas técnicas
- Expansibilidade e flexibilidade para crescer

- **Processo**

- Análise dos anteriores elementos
- Aproximações sucessivas entre o que é desejável e o que é possível e sustentável



# 1. Dados

COMO DECIDIR?

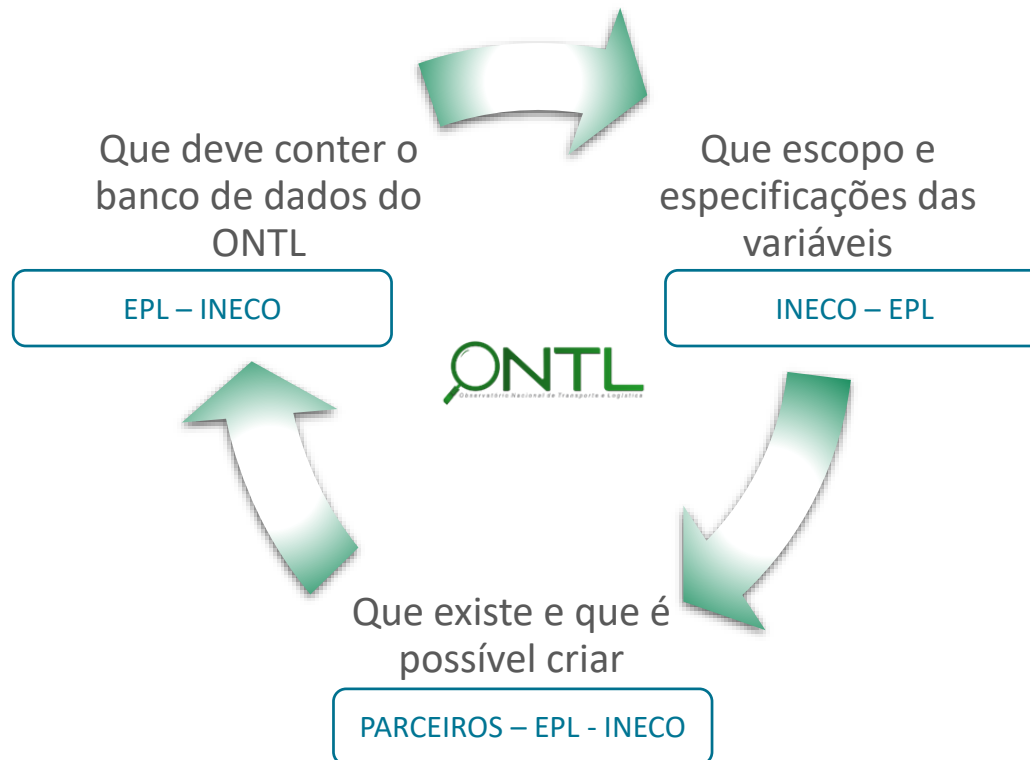
## Baseado em metodologia AGILE



# 1. Dados

COMO DECIDIR?

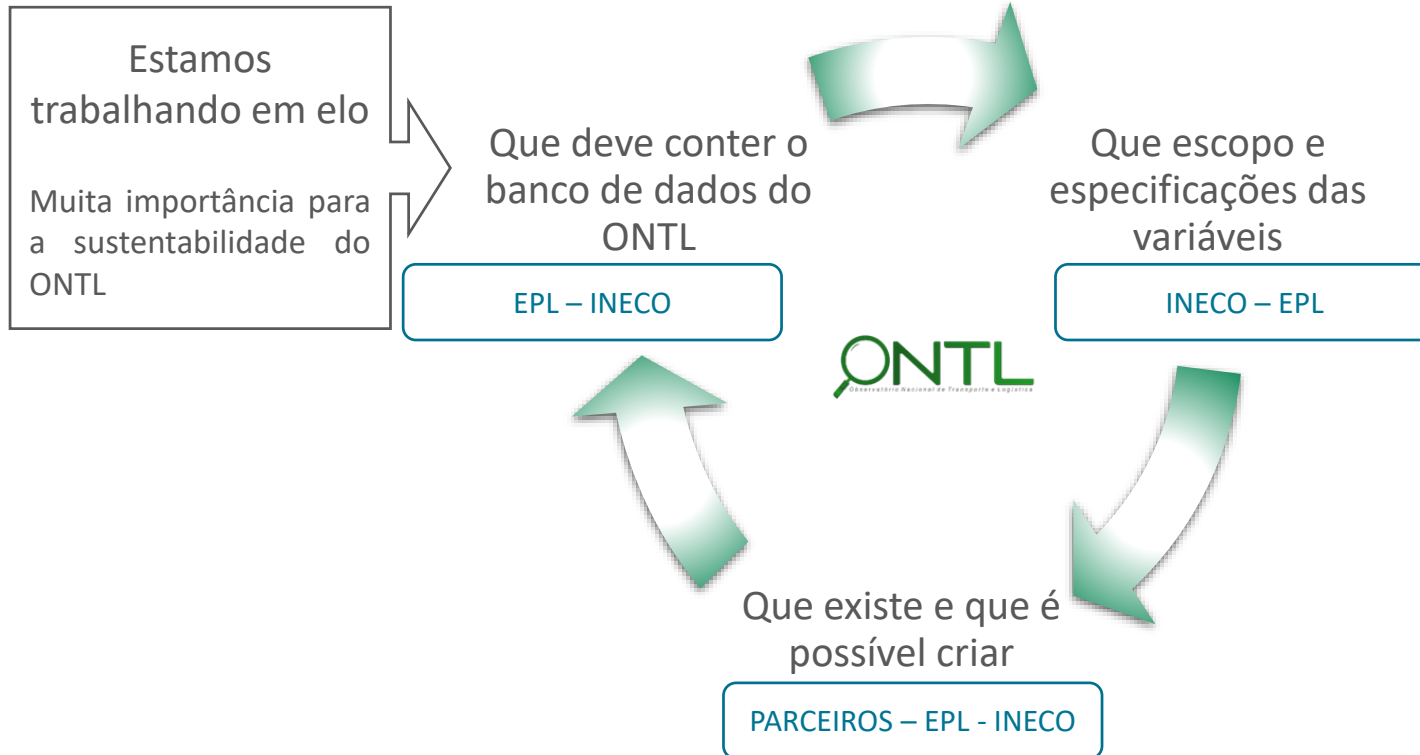
## Baseado em metodologia AGILE



# 1. Dados

COMO DECIDIR?

## Baseado em metodologia AGILE



# 1. Dados

## BLOCO PRELIMINAR DE INFORMAÇÕES

MODOS DE TRANSPORTE TEMAS	CATEGORIAS					
	Infraestrutura	Veículos	Operação	Custos/Tarifas	Indicadores	
<b>SETOR RODOVIÁRIO</b>	Infraestrutura Rodoviária Rodovias concessionadas	Frota rodoviária: ônibus, caminhões,	Movimentação Passageiros e cargas	Custos/Tarifas/Fretes Passageiros e cargas	Investimentos Qualidade Segurança	
<b>SETOR FERROVIÁRIO</b>	Infraestrutura Ferroviária Concessionários	Frota ferroviária: locomotivas, vagões	Movimentação Cargas e passageiros	Custos/Tarifas/Fretes Cargas e passageiros	Investimentos Qualidade Segurança	
<b>SETOR AEROVIÁRIO</b>	Aeroportos públicos Aeroportos concessionados	Frota aeroaviária: aeronaves	Movimentação Passageiros e cargas Doméstico / Internacional	Custos/Tarifas/Fretes Passageiros e cargas Doméstico / Internacional	Investimentos Qualidade Segurança	
<b>SETOR AQUAVIÁRIO</b>	Infraestrutura Aquaviária Portos marítimos - Hidrovias	Frota embarcações marítimo, hidrovias	Movimentação Cargas e passageiros cabotagem/hidrovias	Custos/Tarifas/Fretes Cargas e passageiros cabotagem/hidrovias	Investimentos Qualidade Segurança	
<b>SETOR DUTOVIÁRIO</b>	Infraestrutura Dutoviária		Transporte Dutoviário	Custos/Tarifas Transporte Dutoviário	Investimentos Qualidade Segurança	
<b>SETOR ARMAZENAGEN</b>	Infraestruturas de armazenagem		Armazenagem de cargas	Custos/Tarifas Armazenagem	Investimentos Qualidade Segurança	
<b>INFORMAÇÕES SOCIOE-CONÔMICAS</b>	PIB Nacional e Setorial variação anual PIB setor transporte	Produção agrícola, mineira e industrial	Comercio externo	Emprego nacional e setorial	Índices de preços nacionais e do setor de transporte	Investimentos Setor transporte em relação ao PIB
<b>INFORMAÇÕES MEIO AMBIENTE E ENERGIA</b>	Poluição atmosférica	Emissões de gases de efeito estufa	Ruídos e vibrações	Impactos visuais	Consumo energético	



## 2. Parceiros



## 2. Parceiros

### O QUE O OBSERVATÓRIO ESPERA DOS PARCEIROS?

---

#### ☐ Entendimento e compromisso com o ONTL

- Compreender o ONTL como um projeto do Brasil e um projeto do setor
- Compreender a importância sistêmica do transporte

#### ☐ Cooperação na definição das variáveis do Banco de Dados

- Participar na definição, produção, transferência e transformação
- Avaliar o trabalho levando a cabo com espírito de melhora continuada

#### ☐ Transferência de dados e informações

- Acordar o procedimento de transferência e de comunicação eficaz
- Executar o procedimento com a periodicidade acordada

#### ☐ Beneficiar-se do ONTL

- Utilizar o ONTL quando for de utilidade para eles

## 2. Parceiros

### PARCEIROS E PARCERIAS

---

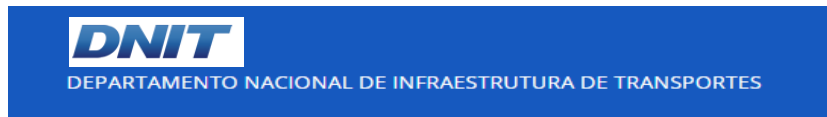
#### ❑ As parcerias não necessariamente precisam formalização

#### ❑ Três âmbitos de desenvolvimento das parcerias

- Institucional e de gerenciamento
- Na definição do escopo e especificações das informações e dados a serem transferidos
- Na execução da transferência das informações com as especificações, protocolos e periodicidade acordada

## 2. Parceiros

### BLOCO PRELIMINAR DE PARCEIROS



Associações empresariais e privadas



Não é proposta. A proposta no relatório de Janeiro com definições. Apresentando-se aqui um exemplo







### 3. Seguintes passos



# 3. Seguintes passos

## RELATÓRIOS E WORKSHOPS

---

- ❑ "Relatório de métodos e padrões instrumentos para orientar e subsidiar o processo de identificação, levantamento e documentação de dados"
    - **3 novembro.** Metodologia para identificar e levantar dados
  
  - ❑ "Relatório com todas as fontes e ou origens- Relatório com identificação do formato em que se encontram os dados, informações e indicadores- Relatório com proposta de procedimentos de coleta dos dados, informações e indicadores"
    - **21 de dezembro.** Análise de toda a informação existente é necessária
  
  - ❑ "Proposta de taxonomia contendo o conjunto de dados, informações e indicadores - Relatório com as estruturas de metadados dos dados, informações e indicadores do sistema e de seu banco de dados"
  
  - ❑ "Relatório com as fontes mais representativas- Relatório com proposta de parcerias institucionais com as fontes de dados, informações e indicadores- Relatório com proposta de estruturação da comunicação em rede entre a EPL e as fontes de dados, informações e indicadores"
    - **19 de janeiro.** A proposta de EPL – INECO formulada. Início reuniões individuais com os principais parceiros para solicitar dados e ouvir suas sugestões (processo até abril 2018)
  
  - ❑ Workshop Experiência espanhola e enfoque brasileiro em parcerias e relações institucionais
    - **12-13 dezembro**
  
  - ❑ Workshop Experiência espanhola e enfoque brasileiro em fontes, formatos e procedimentos
    - **14-15 dezembro**
-

---

**Obrigado**